

PANORAMA DO MAPEAMENTO DE COLETIVOS E GRUPOS ARTÍSTICO-CULTURAIS EM ATUAÇÃO NA UNEB (2024)

PRO
arte
Programa de Arte
e Cultura da UNEB



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Dezembro/2024

Reitora da UNEB

Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-Reitora da UNEB

Dayse Lago de Miranda

Pró-Reitora de Extensão da UNEB

Rosane Meire Vieira de Jesus

EQUIPE DE ELABORAÇÃO**Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências - GACC - PROEX-UNEB**

Daniela Galdino Nascimento

Membro da GACC-PROEX-UNEB

Windson Pinho Vasconcelos

Núcleo de Comunicação da PROEX-UNEB

Maiana Rosari Lima Alcântara

Manuela de Oliveira Gomes

CONTATOS PROEX-UNEB

Email: gacc@uneb.br

WhatsApp institucional: (71) 99604-5201

Panorama do Mapeamento de Coletivos e Grupos Artístico-Culturais em Atuação na Uneb (2024)

Daniela Galdino Nascimento¹
Windson Pinho Vasconcelos²

1. Informações preliminares

Como desdobramento da implementação da Resolução CONSU nº 1583/2023, que aprova a Criação e Regulamentação do Programa de Arte e Cultura (PROARTE) no âmbito da UNEB, a PROEX-UNEB realizou, durante os meses de abril a setembro de 2024, um mapeamento com a finalidade de identificar coletivos e/ou grupos artístico-culturais em atuação na nossa universidade. O levantamento foi orientado pela estrutura de multicampia da UNEB. Desse modo, como forma de democratizar o acesso da comunidade acadêmica, bem como de otimizar a sistematização de dados, optamos por coletar informações a partir de um formulário virtual amplamente divulgado junto à comunidade acadêmica. Na figura 1 constam as palavras-chave resultantes do preenchimento do formulário supracitado, a partir da qual é possível identificar, de início, a diversidade na atuação dos grupos e coletivos em questão.

Figura 1 - Palavras-chave



¹ Docente da UNEB. Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC) da PROEX-UNEB.

² Membro da equipe técnica da GACC-PROEX-UNEB.

O levantamento inclui informações detalhadas sobre 31 (trinta e um) coletivos e/ou grupos artístico-culturais que atuam nos diferentes *campi* da UNEB, espalhados por diversos territórios de identidade da Bahia. Cada coletivo apresenta um perfil específico, mas todos têm atuação voltada para o campo da arte e cultura, sobretudo em áreas como artes visuais, música, teatro, literatura e capoeira. As informações coletadas abordam suas atividades principais, territórios de atuação, pessoas responsáveis pelas atividades e as principais necessidades para a continuidade de suas ações. Em linhas gerais, os coletivos têm como objetivo fortalecer o campo da arte e cultura a partir da UNEB e envolver as comunidades locais, promovendo ações extensionistas (oficinas, apresentações artístico-culturais, cursos formativos) e eventos que fomentem a inclusão e a visibilidade de diversas manifestações culturais.

Faz-se necessário ponderar que as informações aqui sistematizadas não contemplam a totalidade de grupos e coletivos artístico-culturais que possivelmente desenvolvam ações no contexto da multicampia unebiana. Inferimos que, apesar da ampla divulgação do mapeamento junto à comunidade acadêmica e também do longo período destinado ao preenchimento do formulário supracitado³, diversos grupos e/ou coletivos não acessaram o presente dispositivo. Não podemos precisar os motivos que os levaram a isso. Por ora, consideramos estes resultados como primeira etapa de um mapeamento que certamente será retomado no semestre acadêmico 2025.1 com a finalidade de ampliar as informações levantadas.

A realização de 07 (sete) Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária⁴ durante o período de abril a setembro de 2024 nos dão subsídios para afirmar que há mais do que 31 (trinta e um) grupos e coletivos artístico-culturais no âmbito da UNEB. Durante esses encontros ocorridos nos *campi* de Juazeiro, Brumado, Bom Jesus da Lapa, Barreiras, Ipiaú, Lauro de Freitas e Alagoinhas acessamos relatos sobre ações extensionistas em arte e cultura desenvolvidas de forma continuada por coletivos e grupos artístico-culturais unebianos. O cruzamento dessas informações com o

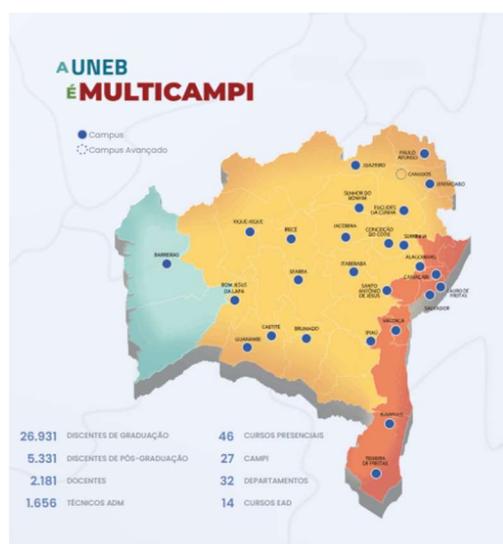
³ O formulário ficou disponível para preenchimento durante o período de abril a setembro de 2024.

⁴ Essa ação, desenvolvida pela PROEX-UNEB em parceria com Assessoria de Cultura (ASCULT), Gabinete da Reitoria - Assessoria Especial Territorial (ASSEPT), Direções de Departamento, Coordenações de NUPE e Assessorias Territoriais da UNEB, destina-se à escuta e ao diálogo com a comunidade acadêmica e comunidade externa (coletivos culturais, pessoas trabalhadoras da cultura, artistas e movimentos sociais), primando pela horizontalidade e pelo partilhar de experiências.

quadro 1 (a seguir) já nos dão indícios das lacunas supracitadas, visto que dos 07 (sete) *campi* que realizaram as audiências públicas somente 02 (dois) - Lauro de Freitas e Alagoinhas responderam ao mapeamento. Desses, um preenchimento não correspondia ao tema do mapeamento, tratando-se de projeto para execução futura, o que nos fez desconsiderar tal resposta neste documento.

Com seus 26 campi distribuídos em 19 Territórios de Identidade da Bahia (Irecê, Velho Chico, Chapada Diamantina, Sisal, Baixo Sul, Extremo Sul, Sertão do São Francisco, Bacia do Rio Grande, Sertão Produtivo, Piemonte do Paraguaçu, Piemonte da Diamantina, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo, Médio Rio de Contas, Itaparica, Piemonte Norte do Itapicuru, Metropolitano de Salvador e Costa do Descobrimento), a UNEB ocupa uma posição estratégica para a promoção de ações culturais e artísticas que dialogam diretamente com as especificidades de cada região. Essa capilaridade permite que a instituição atue de maneira significativa em todo o estado, desde territórios com forte expressão afro-brasileira, como o Recôncavo, até áreas de grande riqueza natural e cultural, como a Chapada Diamantina. Nesse sentido, e diante dessa abrangência territorial, torna-se essencial que, em 2025, a UNEB retome e amplie o levantamento das demandas e potencialidades culturais dessas regiões, tendo em vista que esse processo não apenas garantirá a atualização das prioridades e desafios locais, mas também assegurará que as políticas extensionistas continuem alinhadas às realidades e às transformações sociais, promovendo um impacto ainda maior nos Territórios de Identidade e reforçando o papel da universidade como promotora de inclusão, equidade e desenvolvimento cultural.

Figura 2 - Mapa Multicampi da UNEB



Fonte: <https://portal.uneb.br/>

A seguir apresentamos o quadro 1, a partir do qual temos um panorama das respostas à etapa inicial do mapeamento aqui sintetizado.

Quadro 1 - Grupos e coletivos artístico-culturais mapeados

	RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO-CULTURAL	CAMPUS
1	Astria Dias Ferrão Gonzales	Terapiarteuneb	Campus I
2	Francisca de Paula S. da Silva	Coletivo de Arte e Cultura - CULTARTE	Campus I
3	Jociane Cajado da Silva	UNEBrinque	Campus I
4	Rosemary Lapa de Oliveira	Cardume	Campus I
5	Edson Delgado Rodrigues	ABL_UNEB	Campus I
6	Sandra Regina Rosa Fárias	Grupo de Pesquisa e Extensão Acessibilidade & Arte - GA&A	Campus I
7	Antônio Jorge Nascimento dos Santos	Coral Vozes da UATI	Campus I
8	Atson Carlos de S. Fernandes Carina Oliveira dos Santos	Grupo: Anatomia e Arte: Perspectivas de Representação do Corpo	Campus I
9	Julice Oliveira D. dos Santos	Coro Oyá Igbalé: Difusão de Música Sacra Afro-brasileira	Campus I
10	Atson Carlos de S. Fernandes	Grupo: Site Atlas de Anatomia Humana da UNEB	Campus I
11	Filipe Santos de Melo Melo	Epopeias e Filosofias Negras	Campus I
12	Cláudia Sisan Silva de Santana e André Luiz Lopes	Coral Universitário UNEB	Campus I
13	Olívia Nolasco Beltrão	Roda Cultural Cabuleira	Campus I
14	Cláudia Pereira Vasconcelos	Vone Ferreira e o Cocobando	Campus IV
15	José Francisco da S. Filho	Grupo de Teatro La Barraca	Campus V
16	Claudia Albuquerque de Lima Queiroz Costa	NARRADORES DO RECÔNCAVO	Campus V
17	Otávio José Félix Tourinho Tourinho	Cineclube Papa-Jaca	Campus V

	RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO-CULTURAL	CAMPUS
18	Suely Santos Santana	AFROUNEB - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Afrobrasileiros e Africanos	Campus V
19	Abigail Ferreira de Oliveira	Semi-Áridas	Campus VII
20	Valtenir Ferreira da Silva Filho	Núcleo de Estudos em Danças Urbanas do Norte da Bahia (NEDU Bahia)	Campus VII
21	Sergio Gabriel da Silva Barbosa	Atuantes	Campus VII
22	Liliane Maria Fernandes Cordeiro	Conversê Cine Clube	Campus X
23	Geivison Silva do Anjos	Sextas culturais: artes presentes no Campus XI	Campus XI
24	Vinicius Santos da Silva	História & Musicalidades	Campus XIII
25	Andréa do Nascimento C. Araújo	SISÁLIDA - EDITORA CARTONERA UNIVERSITÁRIA	Campus XIV
26	Raulino Batista Figueiredo Neto	THE House of English	Campus XIV
27	Denise Dias de C. Sousa	Grupo de Pesquisa Linguagem, Estudos Culturais e Formação do/a Leitor/a (LEFOR)	Campus XVI
28	Marília Martins de Araújo Reis	SOCIEDADE DE ESCRITORAS DA COSTA DO DESCOBRIMENTO (SECD) E MOVIMENTO SOCIAL SAÚDE MENTAL DE JANEIRO A JANEIRO (MSSMJJ)	Campus XVIII
29	Gildecy de Oliveira Leite	UNIVERSIDADE DA GENTE	Campus XXIII
30	Mônica Lemos Bittencourt	LUDARTE	Campus XXV
31	Daniela Lopes oliveira Núbia Pereira Paiva	Coletivo Sertão com arte	Campus XVI

Fonte: PROEX-GACC 2024

2. Principais demandas dos coletivos e grupos artístico-culturais

Considerando as respostas registradas no formulário on-line, muitos dos coletivos e grupos artístico-culturais enfrentam dificuldades estruturais e financeiras que têm limitado o alcance e a sustentabilidade de suas atividades. Os principais desafios apontados pelos coletivos referem-se à falta de recursos para garantir a continuidade e expansão de suas ações. As demandas mais recorrentes são:

2.1. Apoio financeiro: muitos coletivos enfrentam dificuldades por falta de financiamento institucional ou externo, elemento essencial para aquisição de materiais, organização de eventos e pagamento de colaboradores.

2.2. Espaço físico adequado: a falta de espaços apropriados para a realização de atividades artísticas, como ensaios e apresentações, foi uma das demandas mais recorrentes. Em muitos casos, os coletivos utilizam espaços improvisados que não atendem às necessidades técnicas de suas atividades.

2.3. Materiais e equipamentos: alguns coletivos relataram a necessidade de aquisição de materiais, como instrumentos musicais, equipamentos audiovisuais e outros recursos fundamentais para a produção artística.

2.4. Reconhecimento institucional: outros coletivos indicaram a necessidade de maior reconhecimento e apoio institucional, além de políticas de incentivo à cultura no âmbito universitário.

3. Natureza dos Coletivos

Os coletivos apresentam uma ampla variedade de abordagens culturais e artísticas, com foco em artes visuais, teatro, literatura e outras expressões. Eles se propõem a fortalecer a cultura local e universitária, além de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Dentre os exemplos, temos o **Terapiarteuneb**, que utiliza diversas linguagens artísticas para fins terapêuticos, e o **LUDARTE**, que foca em atividades lúdicas para o desenvolvimento artístico e educacional. Além disso, muitos coletivos mantêm projetos de extensão que envolvem a comunidade externa, promovendo a inclusão social e a democratização da cultura, como o **Coletivo de Arte e Cultura - CULTARTE**, que atua em atividades autogestionadas.

Quadro 2 - Panorama dos Grupos e coletivos artístico-culturais mapeados

	COLETIVO OU GRUPO	RESPONSÁVEL	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	RESUMO
1	Terapiaarteuneb	Astria Dias Ferrão Gonzales	Região Metropolitana de Salvador	Foco nas artes plásticas como terapia para reduzir o estresse de estudantes e docentes. Há intenção de ampliar para outras áreas artísticas como música e teatro.
2	Coletivo de Arte e Cultura - CULTARTE	Francisca de Paula S. da Silva	Região Metropolitana de Salvador	Constituída por artes, poetas e outros artistas do Quilombo Cabula, promovendo atividades culturais e oficinas externas para a comunidade acadêmica e local.
3	Ludarte	Mônica Lemos Bitencourt	Território Metropolitano de Salvador - Lauro de Freitas.	Foco em atividades lúdicas com intenção educacional, utilizando jogos para o desenvolvimento artístico e pedagógico.
4	Sociedade de Escritores da Costa do Descobrimento (SECD)	Marília Martins de Araújo Reis	Costa do Descobrimento	Sociedade de escritoras com foco no empoderamento feminino e na literatura, realização de eventos e projetos literários.
5	Sextas culturais: artes presentes no Campus XI	Geivison Silva dos Anjos	Portal do Sertão	Proporcionar aos sujeitos, discentes, docentes, técnicos, analistas, comunidade externa.
6	Grupo de Pesquisa Linguagem, Estudos Culturais e Formação do/a Leitor/a (LEFOR)	Denise Dias de Carvalho Sousa.	Piemonte Diamantina e Irecê	Desenvolve ações extensionistas em diferentes espaços, com o intuito de promover o acesso ao livro, a materiais de leitura, à literatura e à biblioteca. Trata-se de uma proposta que integra docentes, discentes e funcionários da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus IV - Jacobina e XVI - Irecê.
7	Grupo de Teatro La Barraca	José Francisco da Silva Filho	Recôncavo (Santo Antônio de Jesus)	Surgiu como projeto de extensão em 2010 e desde sua formação tem montado um espetáculo teatral a cada ano, tendo no elenco pessoas da comunidade acadêmica e externa.
8	UNEBrinque	Jociane Cajado da Silva	Metropolitano de Salvador	Projeto da Brinquedoteca Universitária Paulo Freire, uma proposta de difusão da cultura lúdica e de aproximação da comunidade acadêmica e externa através de atividades extensionistas desenvolvidas durante todo ano.
9	Cardume	Rosemary Lapa de Oliveira	Metropolitano de Salvador	Coletivo de contadoras e contadores de histórias que atua em espaços educativos, bem como praças e palcos.
10	ABL_UNEB	Edson Delgado Rodrigues	Metropolitano de Salvador	Uso da arte para estudar e memorizar conceitos da fisiologia humana, fomentando a criatividade e a estética
11	Narradores do Recôncavo	Cláudia Albuquerque de Lima Queiroz Costa	Recôncavo Baiano	O Projeto Narradores do Recôncavo atua em ações de pesquisa, ensino e extensão e na análise das múltiplas possibilidades interpretativas e discursivas de narrativas da região.

	COLETIVO OU GRUPO	RESPONSÁVEL	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	RESUMO
12	Grupo de Pesquisa e Extensão Acessibilidade & Arte - GA&A	Sandra Regina Rosa Farias	Metropolitano de Salvador	O grupo objetiva pesquisar e desenvolver produções artísticas e culturais com acessibilidade, visando realizar e compreender, com foco na educação estética e social, suas contribuições, necessidades, usos, possibilidades, representações e perspectivas, para e com as pessoas com deficiência da sociedade.
13	Coral Vozes da UATI	Antonio Jorge Nascimento dos Santos	Metropolitano de Salvador	Grupo de apresentação mais antigo da UATI Salvador, composto por estudantes da Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI, na sua maioria mulheres.
14	Semi-Áridas	Abigail Ferreira de Oliveira e Melissa Martins Bonfim	Piemonte norte do Itapicuru, Semiárido nordeste II, Piemonte da Diamantina, Sertão do São Francisco, Sisal, Portal do Sertão	Coletivo de mulheres sertanejas cantadoras, compositoras, multi-instrumentistas, poetas, artesãs, atrizes, artistas visuais e arte educadoras do semiárido nordestino que foi gerado e parido em solos unebiados!
15	SISÁLIDA - Editora Cartonera Universitária	Andréa do Nascimento Mascarenhas Silva	Sisal	Atua como uma comunidade editorial aberta à criação e à livre circulação de livros artísticos/ artesanais, analógicos e virtuais, a partir de iniciativas e demandas universitárias do DEDC – Departamento de Educação da UNEB no município coitense.
16	THE House of English	Raulino Batista Figueiredo Neto	Portal do Sertão	Hub de produções linguageiras voltado para o desenvolvimento na Língua Inglesa, atuando como extensão lúdico-criativa do Colegiado de Letras/Inglês.
17	Cineclube Papa-Jaca	Otávio Jose Felix Tourinho	Recôncavo Baiano	O grupo objetiva disseminar a cultura cinematográfica em Santo Antônio de Jesus, produzir registros importantes para a história local e regional, despertar nas pessoas a análise de obras cinematográficas, bem como incentivar a produzir filmes, participar de festivais e se inserir no mercado audiovisual.
18	Grupo: Anatomia e Arte: Perspectivas de Representação do Corpo	Carina Oliveira dos Santos	Metropolitano de Salvador	Estabelece novas práticas e experiências pedagógicas para a construção do conhecimento em anatomia humana que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática, sob o ponto de vista da arte.
19	Coro Oyá Igbalé: Difusão de Música Sacra Afro-brasileira	Julice Oliveira Dias dos Santos	Metropolitano de Salvador	Projeto acadêmico vinculado ao Departamento de Educação do Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que propõe a interdisciplinaridade entre pesquisa e extensão, através da difusão de conhecimento e arte no espaço da universidade pública numa perspectiva da arte engajada politicamente (sentido camisiano).

	COLETIVO OU GRUPO	RESPONSÁVEL	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	RESUMO
20	Universidade da gente	Gildecide Oliveira Leite	Chapada Diamantina	O Coletivo Cultural Universidade da Gente congrega ações de ensino, extensão e pesquisa vinculadas ao Grupo de Pesquisa CLIC (Crítica Literária e Identidade Cultural).
21	Grupo: Site Atlas de Anatomia Humana da UNEB	Atson Carlos de S. Fernandes Carina Oliveira dos Santos	Metropolitano de Salvador	Objetiva ampliar o conteúdo do site de anatomia humana visando formação de qualidade na área da saúde através de novas práticas e experiências pedagógicas para a construção do conhecimento nas ciências morfológicas.
22	História & Musicalidades	Vinicius Santos da Silva	Piemonte do Paraguaçu e Recôncavo Baiano	Objetiva a promoção e difusão de conhecimentos em relação dialógica com os saberes e práticas das comunidades que compõem os Territórios de Identidades, Recôncavo Baiano e Piemonte do Paraguaçu, integrando-os e relacionando-os de forma colaborativa e de mútuas socializações e trocas de conhecimentos, no envolvimento participativo Universidade, Culturas, Artes e sociedade.
23	AFROUNEB - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Afrobrasileiros e Africanos	Suely Santos Santana	Recôncavo	Núcleo Interdisciplinar que atua no ensino, pesquisa e extensão voltados para temas que dizem respeito às populações negras na África e na diáspora
24	Núcleo de Estudos em Danças Urbanas do Norte da Bahia (NEDU Bahia)	Valtenir Ferreira da Silva Filho	Piemonte Norte do Itapicuru	O Núcleo de Estudos em Danças Urbanas do Norte da Bahia - NEDU Bahia é um coletivo que a 4 anos realiza ações presenciais e virtuais com foco na pesquisa, na difusão e no fortalecimento da cultura Hip-Hop no território do Piemonte Norte do Itapicuru, na cidade de Senhor do Bonfim/Bahia e cidades vizinhas.
25	Epopeias e Filosofias Negras	Filipe Santos de Melo	Metropolitano de Salvador	Coletivo qual atual com a ideia de aquilombamento digital, usando as plataformas digitais com instrumentos de difusão de conhecimento sobre e realizados por pessoas negras.
26	Atuantes	Sérgio Gabriel da Silva Barbosa	Piemonte Norte do Itapicuru	Grupo voltado ao desenvolvimento de espetáculos, cenas e esquetes de circo e teatro, assim como atividades de formação na universidade e fora dela.
27	Coral Universitário UNEB	Cláudia Sisan Silva de Santana e André Luiz Lopes	Metropolitano de Salvador	CORAL UNIVERSITÁRIO UNEB é uma atividade acadêmica de extensão, iniciada em 2022, no Departamento de Educação DEDC 1, que já demonstrou ser constituinte de instrumento de representação pública da Universidade, e de promoção da integração entre as comunidades acadêmicas e comunidades locais.

	COLETIVO OU GRUPO	RESPONSÁVEL	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	RESUMO
28	Roda Cultural Cabuleira	Olívia Nolasco Beltrão	Metropolitano de Salvador	A RODA CULTURAL CABULEIRA pauta-se pelo compromisso com a inclusão social, pelo reconhecimento da importância dessas expressões artísticas na cultura contemporânea e da necessidade de criação de oportunidades e espaços de lazer, interação e interlocução para as juventudes periféricas.
29	Conversê Cine Clube	Liliane Maria Fernandes Cordeiro Gome	Extremo Sul da Bahia	Em 2007 o Conversê Cine Clube foi pensado, escrito e desenvolvido por um coletivo formado por mim e três estudantes do colegiado de História. Desde então o projeto tem sido desenvolvido em espaços diversos, desde o campus X, como também na versão itinerante em escolas públicas municipais, estaduais, associações de bairro, espaço cultural da Paz e outras instituições de ensino Superior. Tais ações são possíveis graças ao estabelecimento de parcerias com pessoas da comunidade externa. Em linhas gerais o projeto consiste em, a partir de um contato prévio com as instituições/público parceiro realizar uma curadoria de filmes (curta, média ou longa metragem) e após a exibição da película escolhida realizar uma roda de conversa sobre o texto fílmico assistido/experimentado.
30	Vone Ferreira e o Cocobando	Cláudia Pereira Vasconcelos	Piemonte Norte da Chapada Diamantina	O grupo de samba coco Vone Ferreira e o Cocobando apresenta ao público um passeio por alguns sambas consagrados e, especialmente por composições de coco da cantora e artista Vone Ferreira. Por entender a importância desse brinquedo musical tipicamente nordestino e sua pouca divulgação no nosso território, o grupo entende como necessário dar uma maior visibilidade a esse estilo musical que muito representa nossa ancestralidade afro-indígena nordestina por ter sua origem nesses grupos étnicos, contribuindo para que essa cultura permaneça viva. O Coletivo é parceiro direto do Projeto Arribar o Ceu, que vem desenvolvendo inúmeras atividades com coletivos em escolas, comunidades rurais, indígenas e quilombolas.

	COLETIVO OU GRUPO	RESPONSÁVEL	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	RESUMO
31	Coletivo Sertão com Arte	Daniela Lopes oliveira Núbia Pereira Paiva	Irecê	O território de Irecê possui uma diversidade de artistas e pessoas que promovem a arte. A UNEB IRECÊ vem a algum tempo dialogando com muitas dessas pessoas, interagindo, promovendo alguns eventos com algumas participações. Em 2023, entendemos que o nosso campus precisava de arte e cultura de forma intensa, explícita e permanente. Fizemos um trabalho de busca e convidamos os artistas do Território para um diálogo inicial, nasceu o projeto agenda Temática e da Exposição educação superior implicada no Território de Irecê. Em seguida, o grupo decidiu concorrer ao chamado da Audiência Pública, a aprovação provocou grande expectativa. Por ser por ser um grupo recente, estamos nos estruturando, ao tempo que, fazendo a busca de representações para incluir no Coletivo. Faremos alguns encontros da pré-audiência remota e presencial para a mobilização e divulgação da nossa Audiência Pública. A nossa proposta é valorizar a arte e a cultura e seus sujeitos, visibilizando-os, promovendo-os e encantando o território e o nosso Campus XVI.

Fonte: PROEX-GACC 2024

4. Considerações Finais

O Programa de Arte e Cultura da Universidade do Estado da Bahia (PROARTE), instituído pela Resolução CONSU UNEB nº 1583/2023, apresenta-se como um marco no campo da extensão universitária, consolidando a valorização da arte e da cultura enquanto dimensão indissociáveis do ensino e da pesquisa. A criação do Conselho Gestor do PROARTE e a previsão de editais anuais reforçam o compromisso da UNEB com o fortalecimento de práticas artístico-culturais que atendam às demandas da sociedade e promovam a integração entre os diversos territórios de atuação da universidade.

O PROARTE nasceu em um contexto de reconhecimento do papel central dos coletivos artísticos-culturais da UNEB, que representam a diversidade de manifestações culturais e

identitárias presentes nos territórios baianos. A resolução que institui o programa prevê a ampliação de ações voltadas para áreas como mobilidade artística, economia criativa, expressões populares e festivais culturais, permitindo que esses coletivos ganhem visibilidade e protagonismo no cenário acadêmico e social. Tais medidas corroboram o compromisso da UNEB com a democratização do acesso às políticas culturais, em diálogo com os princípios de inclusão e pluralidade.

A articulação de eixos estratégicos no âmbito do PROARTE impulsiona o diálogo entre linguagens artísticas, territórios e redes colaborativas, fortalecendo a construção de parcerias com instituições públicas e privadas e ampliando o impacto das ações culturais realizadas pelos coletivos. Essa abordagem propicia, ainda, o intercâmbio entre saberes tradicionais e contemporâneos, ressignificando as práticas culturais em um contexto de constante transformação social.

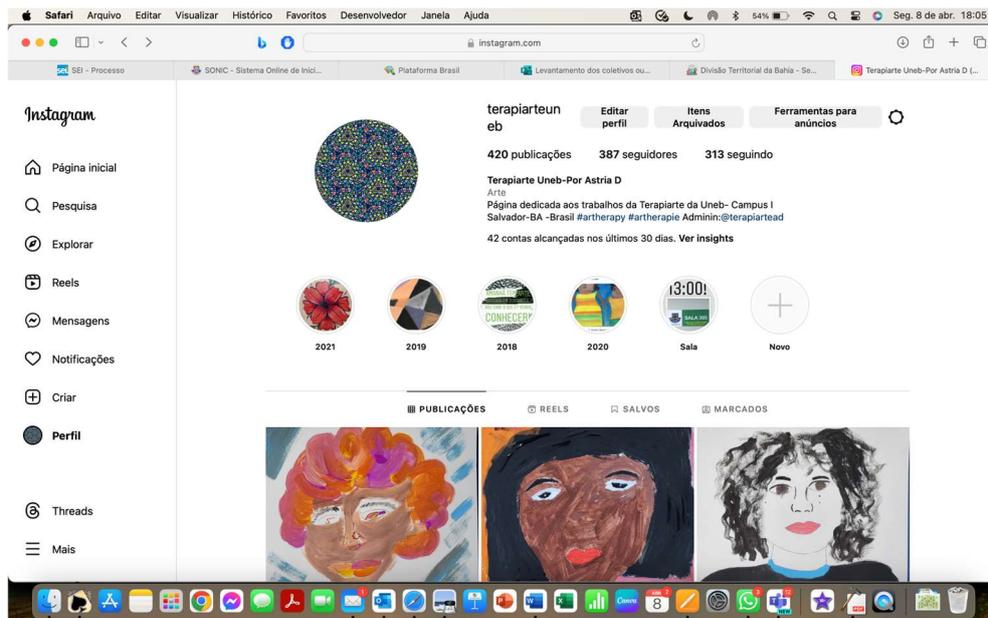
Além disso, a institucionalização do PROARTE oferece aos coletivos artístico-culturais uma base sólida para expandirem suas ações, articulando sustentabilidade e impacto social. A previsão de editais específicos, aliada ao estímulo à economia e criativa, cria condições para que esses grupos desenvolvam projetos inovadores, gerando renda e promovendo a circulação de bens culturais. A inclusão de programas de formação e residências artísticas, alinhados às diretrizes do PROARTE, amplia as possibilidades de atuação dos coletivos, conectando-os a redes mais amplas de produção cultural.

Outro ponto relevante refere-se à articulação do programa com políticas públicas de cultura, tanto em âmbito estadual quanto federal, e com órgãos como a Fundação Nacional de Artes (Funarte). Essa interlocução potencializa a captação de recursos e a inserção dos coletivos em circuitos culturais que extrapolam o espaço acadêmico, promovendo um intercâmbio de experiências e saberes que enriquece tanto a universidade quanto às comunidades atendidas.

A valorização da economia criativa como um dos pilares do PROARTE também abre novas perspectivas para a formação de estudantes, que podem se engajar em projetos culturais de cunho empreendedor. Assim, o programa fomenta a articulação entre academia, mercado cultural e sociedade, integrando as dimensões educacional, cultural e socioeconômica.

ANEXOS

Algumas ações desenvolvidas pelos 31 coletivos e grupos artístico-culturais mapeados



Terapiarteuneb

Apresentação

O Coletivo Cultura e Arte do Cabula – CULTARTE é resultado de uma das ações do projeto de pesquisa, ensino e extensão Turismo de Base Comunitária no Cabula – TBC Cabula, que visa a mobilização das comunidades dos dezessete bairros da região do Cabula, conhecida por antigo quilombo Cabula, para valorizarem as suas origens, seus legados e heranças de grupos de etnias indígenas, africanas e afro brasileiras. Na edição do I Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - I ETBCES, realizado em 2011, foi feita uma chamada para que todos os segmentos das comunidades participassem do evento, no que foi prontamente atendida, com muito brilhantismo e surpresas incríveis, descobrindo verdadeiros tesouros culturais, cumprindo alguns do projeto TBC Cabula: dar visibilidade ao que os bairros têm de virtuoso; apoio às iniciativas locais; fortalecimento da autoestima; despertar da consciência cidadã; e do valor do trabalho coletivo e colaborativo.

Aconteceu um fato interessante, na segunda edição do ETBCES, realizada em 2012. Neste evento, existe um espaço destinado para artesãos e artistas exporem seus trabalhos, onde são servidas também as refeições, como café da manhã, almoço e lanches. Já no final da Mostra de Produção Associada ao Turismo e à Economia Solidária, o Sr. Adenil um dos participantes morador do bairro Pau

Coletivo de Arte e Cultura - CULTARTE

Quem faz e acontece no Cultarte

- Artesãos
- Artistas plásticos, que fazem peças com reaproveitamento

Comissão de Empreendedorismo e Economia Solidária - O objetivo da comissão de Empreendedorismo e Economia Solidária é capacitar mulheres para empreender com a produção Escrita.

Comissão de Comunicação- Esta Comissão atua com a Escrita Jornalística, a qual se refere-se a publicações de matérias em jornal, reportagem, estudos documentais e meios de comunicação escrita. O objetivo da Comissão de comunicação é incentivar a escrita jornalística, promover a divulgação da Sociedade de Escritoras da Costa do Descobrimento, das produções das escritoras da região e dos eventos.

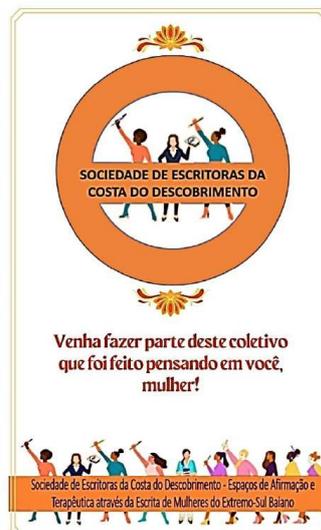
Comissão de Escrita Étnico racial e gênero - A Escrita Étnico Racial e gênero se caracteriza pelo conteúdo específico relacionado a questões étnico raciais e de gênero e de combate aos preconceitos relativos ao tema. O objetivo desta comissão é promover a escrita na temática étnico-racial, favorecendo a igualdade de direitos entre povos, raças e gênero. Divulgar, promover, fortalecer e incentivar a escrita de mulheres que se identificam com grupos étnicos, como quilombolas, indígenas, ciganos ou outros.

Venha fazer parte deste coletivo que foi feito pensando em você, mulher!



WhatsApp: (73)98834-0696
Instagram: @s.escritorascostadescobrimento
Facebook: Sociedade de Escritoras da Costa do Descobrimento
Email: s.escritorascostadescobrimento@gmail.com

FAÇA SUA INSCRIÇÃO GRATUITAMENTE EM:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdEKH-KMreg_MIF1863GPLiMYHUm2HyIYqUIdicYRA0Y7hQw/viewform



Sociedade de escritoras da Costa do Descobrimento (SECD) e movimento social saúde mental de janeiro a janeiro (MSSMJJ)



Grupo de Pesquisa Linguagem, Estudos Culturais e Formação

CARDUME apresenta

CONTO DAS 7 MULHERES

POUSADA DO BOQUEIRÃO

SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO

08/04
às 16 h

histórias do mar

contos para adultos

Danielle Andrade
Lucianna Ávila
Luciana Simões
Luciene Mota
Luciene Souza
Mariana Caribé

participação: Luzimá Nunes



realização:



apoio:



Cardume



EVENTO ORGANIZADO PELO PROJETO NARRADORES DO RECÔNCAVO, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB/CAMPUS V, QUE PROPÕE ANALISAR A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DE CORDEIS, REPENTES E CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS NAS COMUNIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO E COMO ESTAS NARRATIVAS SECULARES TÊM SE ADAPTADO AS TRANSFORMAÇÕES NAS SOCIEDADES ATUAIS FRENTE AOS NOVOS SUPORTES NARRATIVOS.

OBJETIVOS:

- + ESTENDER O OLHAR SOBRE PRODUÇÕES CULTURAIS POPULARES DO RECÔNCAVO DA BAHIA;
- + PROMOVER DISCURSOS E AÇÕES ACADÊMICAS E CULTURAIS VOLTADOS AOS TEXTOS POPULARES, ESTIMULANDO CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DESSAS NARRATIVAS NA REGIÃO.

PÚBLICO ALVO

- + PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO;
- + POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO.

INSCRIÇÕES

- + INVESTIMENTO: R\$ 5,00
- + LOCAL: SITE WWW.NARRADORESDORECÔNCAVO.UNEB.BR OU NO COLEGIADO DE LETRAS VERNÁCULAS - UNEB/CAMPUS V ATÉ O DIA DO EVENTO;
- + INSCRIÇÕES DE TRABALHOS ACADÊMICOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS: ATÉ O DIA 28 DE MAIO/2013

O NAR VEM ATUANDO DESDE 2010 EM ATIVIDADES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO INVESTIGANDO E DIVULGANDO AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES INTERTEXTUAIS E DISCURSIVAS, COLABORANDO COM A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS PARA ATUAREM NA ÁREA.

COORDENAÇÃO:
MS. CLAUDIA ROCHA, DR. JÂNIO RODRIGUEZ DE LIMA,
DR. PAULO DE ASSIS DE ALMEIDA GUERINHO

MEMBROS COLABORADORES:
MS. CLAUDIA ROCHA, DR. JÂNIO RODRIGUEZ, MS. JOHNNY GUIMARÃES, MS. LUCIANA MARIANO, ESP. MARILENE OLIVEIRA, DR. MIGUEL SANTOS, ESP. WODISNEY CORDEIRO.

MONITORES:
ADRIANA PRASSO, AMANDA TRINDADE, EDIEIDA SALES, ESTEFANELLE VIEIRA, FLAVIANE GONÇALVES, JEANE SANTOS, JESSICA OLIVEIRA, JOELMA BENA, JOELMA ANDRADE, JUSCINEIDE NASCIMENTO.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
ALMA BRITO (DRT/1815)

PROGRAMAÇÃO:

06/06/2013 - QUINTA-FEIRA

9:00- ABERTURA
MESA DE APRESENTAÇÃO: AUTORIDADES E EQUIPE DO PROJETO NAR
10:00- RECÔNCAVO EM CORDEL
CONVIDADO: MANUEL DA LATA
10:30-12:00 PAINEL
CORDEL E OUTRAS EXPERIÊNCIAS NARRATIVAS PARA O ENSINO
PALESTRANTES: ANDREA BETÂNIA DA SILVA (UNEB/DEDO-CAMPUS I) E EVANI PEREIRA RODRIGUES (GOVERNADOR MANGABEIRA)
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

14:00- 16:00 DEBATE
AÇÕES CULTURAIS E ESPAÇOS DA CULTURA ATUAL
CONVIDADOS: PROF. JÂNIO RODRIGUEZ BARRIOS DE CASTRO (UNEB), RICARDO HENRIQUE RESENDE DE ANDRADE (UFPIB) ISA MARIA FARIAS TRIGO (UNEB)
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

16:15- 17:30 OFICINA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O GRUPO SER FELIZ NA TERCEIRA IDADE
CONVIDADA: ALEXANDRA GOMES (UNEB)
LOCAL: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DO CAMPUS V

18:15-19:00 PREMIAÇÃO CONCURSO DE NARRATIVAS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ARTÍSTICOS CULTURAIS
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

20:00 CAFE CULTURAL
LANÇAMENTO DE LIVROS E CONVERSA COM AUTORES
LOCAL: LIVRARIA CIA DO LIVRO (SHOPPING ITAGUARI)

07/06/2013- SEXTA-FEIRA

9:00-11:00 OFICINAS
+CORDEL EM VÍDEO: JOHNNY GUIMARÃES
+AS NARRATIVAS LITERARIAS: WODISNEY CORDEIRO (UNEB)
+O ATO DA CRIAÇÃO NARRATIVA: MARILENE OLIVEIRA
LOCAL: SALAS DE AULA DO CAMPUS V

9:30-11:30 OFICINA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS DE 3 A 7 ANOS
- GRUPO CASA DE BARRIO (CACHOEIRA)
10:00-11:30 PALESTRA
OS LIVROS: GUARDIÕES DE NARRATIVAS E PAPEL DA BIBLIOTECA- BIBLIOTECÁRIA DA UNEB
LOCAL: BIBLIOTECA PÚBLICA-SAJ

10:00-12:00 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

14:00-15:30 WORKSHOP
CRIAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA EM LINGUAGENS, NARRATIVAS E MEIOS
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

15:30-17:30 DIALOGO CANTADO
CONVIDADOS: FRANKLIN MACHADO (UEFS), HONEN DO CHAPÉU -MAZINHO (SAJ), JOÃO RAMALHO BORGES DE SOUZA (DON MACEDO COSTA), MANOEL RODRIGUES ROCHA (SAFEACU)
LOCAL: AUDITÓRIO DA UNEB

19:00- ENCONTRO DE REPENTISTAS E ENCERRAMENTO
BRASILEIRINHOS DO FORRO
LOCAL: PRAÇA RENATO MACHADO

NAR
NARRADORES DO RECÔNCAVO



Narradores do recôncavo



AFROUNEB - Núcleo Interdisciplinar de Estudos Afrobrasileiros e Africanos



THE House of English



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – DECT
CAMPUS II – ALAGOINHAS

Gabriel Angelo de Paula Rodrigues¹

Relatório – Projeto Extensão

O Projeto Geometria e Artes Visuais: uma possibilidade lúdica para pessoas da terceira idade, desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia tem como coordenador o professor Jefferson Correia.

Primeiro encontro, dia 22/05/2023 Iniciamos com o professor Jefferson me apresentando os trabalhos artísticos já produzidos nos anos anteriores durante o projeto Geometria e Artes Visuais. Foi abordado como a matemática estava presente em cada uma das obras.

Figuras 1 e 2 – Produções das edições anteriores do projeto.

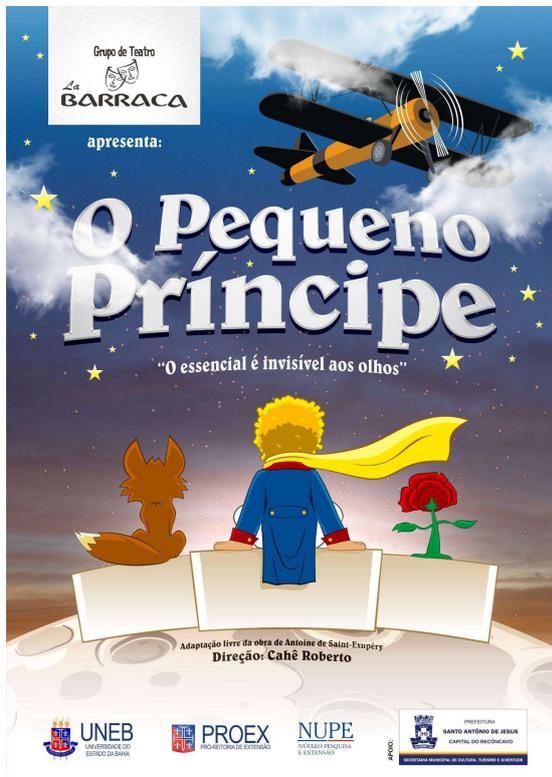


Fonte: arquivo ações do projeto

Organizamos como será o primeiro encontro com os participantes. Será feita uma sondagem através de uma atividade lúdica com a organização de letras que estarão em um envelope e com todas as peças deste envelope será formado uma palavra que já foi definida pelas letras que estarão nele. Essa sondagem é

Relatório elaborado pela graduando em Licenciatura em Matemática para apresentação ao docente Jefferson Correia, orientador do Projeto de Extensão - Geometria e Artes Visuais: uma possibilidade lúdica para pessoas da Terceira Idade, no semestre 2023.1.

**As Artes Visuais como campo de aprendizagens
percurso a serem feitos**



Grupo de Teatro La Barraca



**A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA PAULO
FREIRE E SEU MAIOR PROJETO**



Com o intuito de ampliar a prática e formação, principalmente dos estudantes de Pedagogia do Campus I da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, foi criada a Brinquedoteca Universitária Paulo Freire, considerada um laboratório de ensino, pesquisa e extensão.

Localizada no Departamento de Educação - Campus I – DEDC I/UNEB, a Paulo Freire, inaugurada em 2012, oferece um ambiente de brincadeiras, ludicidade e desenvolvimento sócio-cognitivo para as crianças da comunidade interna e externa à nossa Universidade. O espaço é aberto, também, à participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e de acompanhamento acadêmico, assim como busca o acesso do público do entorno da UNEB com a nossa proposta, exercendo, também, um papel social perante a comunidade do Cabula.



UNEBrinquê

**Sextas Culturais, Artes
presentes no Campus XI
apresenta:**



Luu Universitário

Atrações Artísticas:

NELSON ALVES



**GRUPO
FIRE DANCE**



Você: estudante, professor, funcionário da UNEB, comunidade, etc. Venha prestigiar o nosso evento

25/08 18h30 Estacionamento do Campus



Realização:

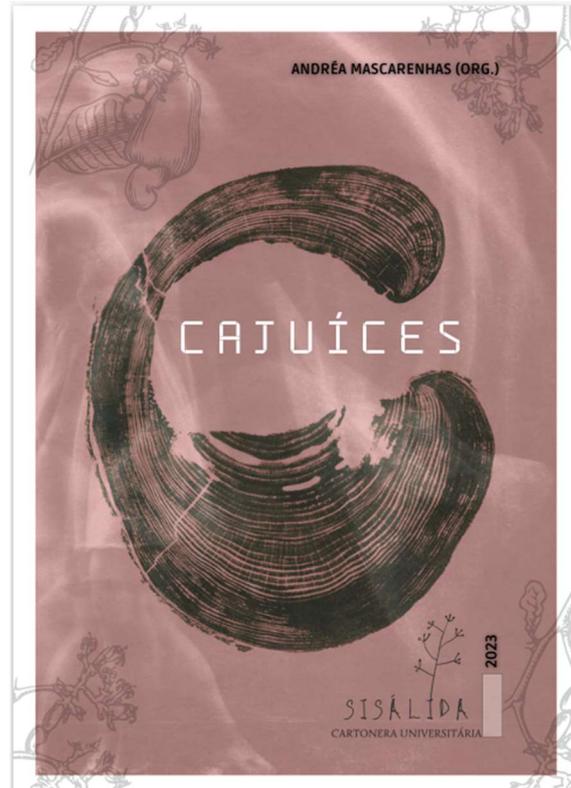
Coordenador: Geivison Anjos
Vice Coordenador: Alexandra Lima
Monitor: Ailton Oliveira Miranda



Sextas culturais, Artes presentes no campus XI



ABL_UNEB



SISÁLIDA - Editora Cartonera Universitária




Foto: Salvador, Teatro UNEB, 2019. Autor Henrique Oliveira. Arquivo Pessoal Prof.ª Julice Oliveira

PERFIL DO CORO OYÁ IGBALÉ

O Coro Oyá Igbalé: Música Sacra de Matriz Afro-brasileira é um grupo vocal formado por mulheres da comunidade acadêmica da UNEB e externa. É uma ação afirmativa de natureza interdisciplinar que articula a pesquisa teórica à extensão. O Coro é vinculado ao Departamento de Educação do Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Fundado em 20/11/2014 pela Professora Julice Oliveira do DEDC-1 promove a difusão e valorização da música sacra do Candomblé.



Coro Oyá Igbalé Difusão de Música Sacra Afro-brasileira

NEDU BAHIA

NÚCLEO DE ESTUDOS EM DANÇAS URBANAS DO NORTE DA BAHIA



FUNDADO EM 2019, O NEDU BAHIA É UM GRUPO QUE, HOJE, PESQUISA E PRÁTICA DUAS MODALIDADES DE DANÇAS URBANAS, O BREAKING E O KRUMP, COMO DISPOSITIVOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. O GRUPO É FORMADO POR PESQUISADORES E ESTUDANTES QUE DESENVOLVEM TRABALHOS ACERCA DA FORMAÇÃO E DIFUSÃO DAS CULTURAS HIPHOP E KRUMP, BEM COMO, EXPERIMENTAÇÃO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS. ENTRE ELAS O TEATRO, NAS REGIÕES DO PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU E VALE DO SÃO FRANCISCO.



[YOUTUBE.COM/NEDUBAHIA](https://www.youtube.com/nedubahia)



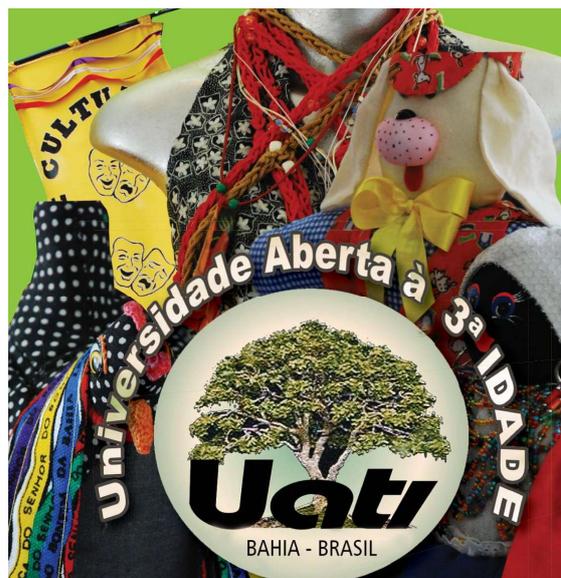
[@NEDUBAHIA](https://www.instagram.com/nedubahia)



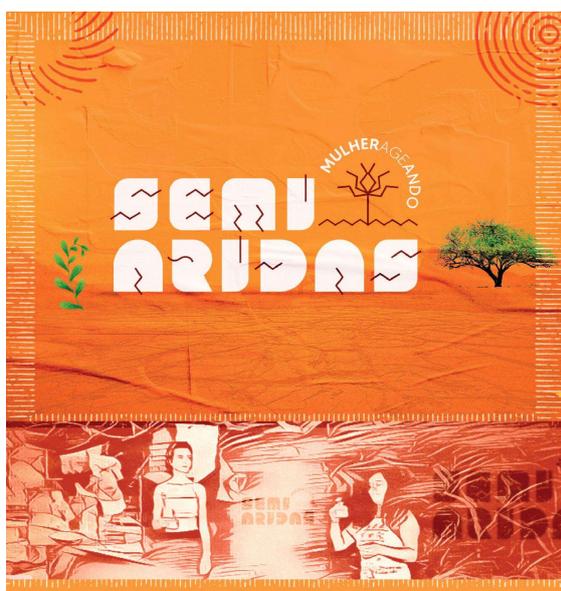
Núcleo de Estudos em Danças Urbanas do Norte da Bahia (NEDU Bahia)



Ludarte



Coral Vozes da UATI



Semi-Áridas



Cineclube Papa-Jaca



Grupo de Pesquisa e Extensão Acessibilidade & Arte - GA&A



Universidade da Gente



História & Musicalidades

Grupo **ATUANTES**



CASAMENTOS MATUTOS (2015 - 2018)

Apresentados nas escolas, espaços culturais e no palco do São João da cidade de Senhor do Bonfim



sobre nós



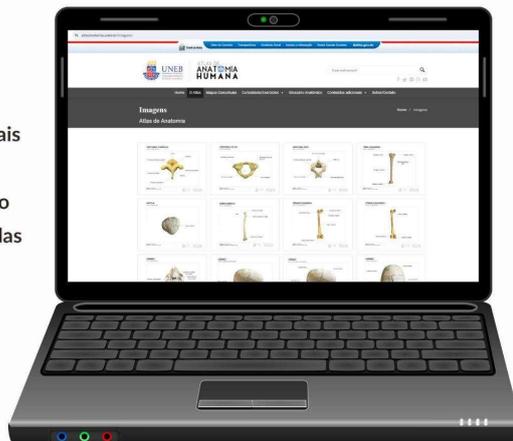
A anatomia humana é a ciência que estuda macroscopicamente as estruturas do corpo humano. Estratégias têm surgido no intuito de aprimorar conhecimentos em anatomia, dentre elas o uso da arte. A arte é a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir da percepção emoções e ideias, com o objetivo de estimular o interesse e a consciência. O projeto de ação extensionista atua desde 2016 e objetiva auxiliar a construção do conhecimento anatômico sob o ponto de vista da arte, no Departamento de Ciências da Vida (DCV), com o público regional.

Acervo particular do grupo

Grupo Anatomia e Arte Perspectivas de Representação do Corpo

sobre nós

O Atlas de Anatomia Humana traz como proposta uma abordagem tecnológica e atualizada com foco no ensino de uma das mais importantes áreas de estudo das estruturas morfológicas do corpo humano. Seu conteúdo rico em fotos de peças anatômicas, organizadas por sistemas, desenhos ilustrativos, mapas conceituais, curiosidades e questionários, proporciona ao estudante um ambiente de conhecimento dinâmico e fácil aprendizado.



Grupo Site Atlas de Anatomia Humana da UNEB

epopeiasefilosofias... ▾ ● 🌐 + ☰



113 publicação... **388** seguidores **98** seguindo

EPOPEIAS E FILOSOFIAS NEGRAS 🌐

Site educacional

● UNEB, Campus 1.

● Grupo de extensão acadêmica com o objetivo de promover o aquilombamento digital atr... mais

🔗 youtube.com/playlist?list=PLmNtEVxLmA0erR0...

Painel profissional

Novas ferramentas já estão disponíveis. ●

Editar perfil

Compartilha...

Contato



EQUIPE



ENTREVIST...



AFOXES



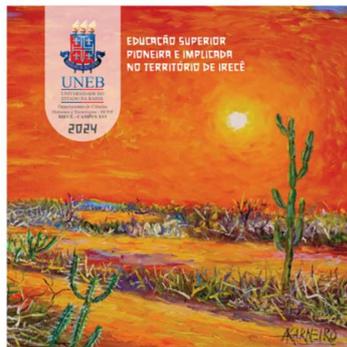
FILOSOFIA



G. D.



Epopeias e Filosofias Negras



Coletivo Sertão com Arte



PR
arte
Programa de Arte
e Cultura da UNEB



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



<https://portal.uneb.br/>